

Contribuição para o Conhecimento da Fauna de Arctiinae (Lepidoptera: Erebidae) no Estado de Santa Catarina, Brasil

Janaína Madruga Silva[✉] & Eduardo José Ely e Silva

Universidade Federal de Pelotas, e-mail: nina_o694@hotmail.com (Autor para correspondência[✉]), eduelysilva@uol.com.br.

EntomoBrasilis 7 (3): 222-226 (2014)

Resumo. Com o objetivo de contribuir para o conhecimento da fauna de Arctiinae (Lepidoptera: Erebidae) ocorrentes no Estado de Santa Catarina, elaborou-se uma lista das espécies depositadas no Museu Entomológico Ceslau Biezanko. Os dados são referentes a coletas realizadas na região entre os anos 1943 e 1976 por Ceslau Maria Biezanko, Vitor Becker e Fritz Plauman. Foram encontradas 101 espécies, distribuídas em 57 gêneros e 238 indivíduos de Arctiini. Um total de 15 espécies é novo registro para o estado.

Palavras-Chave: Arctiini; Mata Atlântica; Riqueza de Espécies.

Contribution to the Knowledge of the Arctiinae (Lepidoptera: Erebidae) Fauna in the Santa Catarina State, Brazil

Abstract. Aiming to contribute to the knowledge of the Arctiinae (Lepidoptera: Family: Erebidae) fauna occurring in the Santa Catarina State, drew up a list of species deposited in the Entomological Museum Ceslau Biezanko. The data relating to collections made in the region between 1943 and 1976 by Maria Ceslau Biezanko, Vitor Becker and Fritz Plauman. We found 101 species in 57 genera and 238 individuals of Arctiini. A total of 15 species are new record for the state.

Keywords: Arctiini; Atlantic Rainforest; Species Richness.

Arctiinae é composta por um grupo diverso de mariposas de pequeno a médio porte que apresentam uma variedade enorme de formas e cores, incluindo espécies miméticas. Foi recentemente incluída como subfamília de Erebidae (Noctuidea), apresentando as tribos Arctiini, Lithosiini, Syntomini e Amerilini (ZAHIRI *et al.* 2011; ZAHIRI *et al.* 2012). Arctiinae possui aproximadamente 11 mil espécies cosmopolitas e seis mil na região Neotropical (HEPPNER 1991). Para o Brasil são estimadas duas mil espécies (BROWN JR. & FREITAS 1999).

De acordo com FREITAS *et al.* (2006), Arctiinae é um grupo bem distinto e moderadamente fácil de amostrar e identificar. Esta subfamília é bastante conhecida por estar entre os lepidópteros noturnos mais utilizados como bioindicadores em monitoramento de ecossistemas naturais (HILTY & MERENLENDER 2000; FREITAS *et al.* 2006). No sul do país, a fauna de arctíneos é relativamente bem estudada no estado do Rio Grande do Sul, com muitos trabalhos recentes (TESTON & CORSEUIL 2002, 2003a, 2003b, 2004; TESTON *et al.* 2006; TESTON *et al.* 2009; FERRO & ROMANOWSKI 2012).

No entanto, para Santa Catarina consta apenas uma lista de espécies baseada em compilação de dados de espécimes depositados em coleções brasileiras (FERRO *et al.* 2012). Devido ao pouco que se sabe sobre a fauna de Arctiinae no estado, o objetivo deste trabalho foi contribuir com a lista existente, através da adição de dados procedentes de coletas realizadas por Ceslau Maria Biezanko, Vitor Becker e Fritz Plaumann entre os anos de 1943 e 1976.

MATERIAL E MÉTODOS

A lista de espécies de Arctiinae ocorrentes no Estado de Santa Catarina foi elaborada a partir dos exemplares coletados por

Ceslau Maria Biezanko, Vitor Becker e Fritz Plaumann nas cidades de Blumenau, Joinville, Seara e Brusque (Figura 1), entre os anos de 1943 e 1976. O material analisado pertence ao Museu Entomológico Ceslau Biezanko da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Rio Grande do Sul, Brasil. Coordenadas geográficas, altitude, clima e tipo de vegetação de cada município estudado estão listados na Tabela 1.

Os exemplares estavam sendo mantidos em envelopes entomológicos, foram montados a seco e tiveram sua nomenclatura e sistemática confirmadas e atualizadas através da comparação com o material depositado no museu e a bibliografia especializada (HAMPSON 1898, 1900, 1901, 1915, 1920; SEITZ 1907; WATSON & GOODGER 1986; ZAHIRI *et al.* 2012).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram listadas 101 espécies de Arctiini (Erebidae: Arctiinae) para o Estado de Santa Catarina, distribuídas em 57 gêneros e 238 indivíduos (Tabela 2). Arctiini tem sido relatada como predominante em muitos trabalhos (HILT & FIEDLER 2006; FERRO & DINIZ 2007; FERRO *et al.* 2012) dado que pode estar relacionado à grande diversidade da tribo, mas também ao maior interesse dos pesquisadores, visto ser um grupo bastante notável. De acordo com o material revisado, o município com maior número de espécies foi Blumenau (54), seguido de Seara (22), Joinville (14) e Brusque (07). Blumenau também apresentou o maior número de novos registros municipais (48), seguido de Seara (22), Brusque (04) e Joinville (02).

São novos registros para o estado, 15 espécies: *Amaxia flavipuncta* Hampson, 1904; *Bertholdia soror* Dyar, 1901; *Cosmosoma ignidorsia* Hampson, 1898; *Dysschema lucifer* Butler, 1873;



Figura 1. Municípios onde foram realizadas as coletas de Arctiinae por Ceslau Maria Biezanko, Vitor Becker e Fritz Plauman entre os anos 1943 e 1976 no Estado de Santa Catarina, Brasil.

Tabela 1. Coordenadas geográficas, altitude (m), clima (Koppen) e tipo de vegetação dos municípios que apresentaram registros de Arctiinae para o Estado de Santa Catarina, Brasil. (FOD) Floresta Ombrófica Densa. (FOM) Floresta Ombrófila Mista. (Cwa) Clima subtropical seco. (Cfa) Clima subtropical úmido.

Município	Coordenadas	Altitude	Clima	Vegetação
Blumenau	26° 55' 08" S e 49° 03' 58" W	21	Cwa	FOD
Brusque	27° 05' 53" S e 48° 55' 01" W	36	Cwa	FOD
Joinville	26° 18' 14" S e 48° 50' 42" W	3	Cwa	FOD
Seara	27° 08' 56" S e 52° 18' 36" W	550	Cfa	FOM

Dysschema nigrivenata (Hering, 1925); *Elysius discoplaga* (Walker, 1856); *Eucereon capsica* (Schaus, 1896); *Hypercompe dognini* Rothschild, 1910; *Hypercompe abdominalis* (Walker, 1865); *Leucanopsis joasa* (Schaus, 1941); *Lophocampa dinora* (Schaus, 1924); *Melese binotata* (Walker, 1856); *Philoros affinis* (Rothschild, 1912); *Pseudosphex polybia* Kaye, 1911 e *Robinsonia praphaea* Dognin, 1906.

Recentemente foi elaborada uma lista de espécies ocorrentes em Santa Catarina a partir de dados de espécimes depositados em diversas coleções brasileiras, são referidas 499 espécies (FERRO *et al.* 2012). Acrescentando os novos registros do presente estudo, o estado passa a apresentar 514 espécies. A riqueza de espécies encontrada através da união destes trabalhos corresponde a 9% das espécies de Arctiinae neotropicais, cálculo baseado nos dados de HEPPNER (1991) e 26% da fauna estimada para o Brasil por BROWN JR. & FREITAS (1999).

A riqueza de mariposas Arctiinae relacionada ao Estado de Santa Catarina está acima da registrada para o Rio Grande do Sul, o qual apresenta um elevado número de estudos. Para esta região foram encontradas aproximadamente 379 espécies (TESTON & CORSEUIL 2002, 2003a, 2003b, 2004; FERRO & TESTON 2009). Esta discrepância entre os valores de riqueza descritos para cada estado, em relação aos estudos realizados, pode estar relacionada principalmente ao tipo de ambiente e ao interesse particular de pesquisadores, são necessários mais estudos para esta inferência.

Ainda assim, FERRO *et al.* (2012) descreve Santa Catarina como uma região consideravelmente subamostrada com relação às mariposas Arctiinae, baseia-se na alta porcentagem de espécies raras com relação à poucos municípios estudados no estado, com baixo número amostral em cada um deles, além da escassez de inventários recentes. Com investimento em pesquisas voltadas a solucionar estas lacunas é possível que novas espécies sejam

Tabela 2. Lista das espécies de Arctiinae registradas para o Estado de Santa Catarina, Brasil. (S) número de espécies. (*) novo registro para o município. (**) novo registro para o estado.

Táxon	Município(s)
Arctiinae	
Arctiini (S = 101)	
01 <i>Aclytia</i> sp. 1	Seara*
02 <i>Agaraea semivitreata</i> Rothschild, 1909	Blumenau*
03 <i>Amoxia flavipuncta</i> Hampson, 1904	Blumenau**
04 <i>Amoxia hebe</i> Schaus, 1892	Blumenau*
05 <i>Ammalo helops</i> Cramer, 1775	Joinville, Blumenau*

Continua...

Tabela 2. Continuação...

	Táxon	Município(s)
06	<i>Argyrooides nephelophora</i> Hampson, 1914	Seara
07	<i>Bertholdia grisescens</i> Rothschild, 1909	Blumenau
08	<i>Bertholdia pseudofumida</i> Travassos, 1950	Blumenau*, Brusque
09	<i>Bertholdia soror</i> Dyar, 1901	Seara**
10	<i>Carales astur</i> Cramer, 1777	Joinville
11	<i>Castrica phalaenoides</i> Drury, 1773	Brusque*
12	<i>Cissura decora</i> Walker, 1854	Brusque
13	<i>Cosmosoma centralis</i> (Walker, 1854)	Joinville
14	<i>Cosmosoma ignidorsia</i> Hampson, 1898	Blumenau**
15	<i>Cosmosoma pellucida</i> Lathy, 1899	Seara
16	<i>Cosmosoma</i> sp. 1	Blumenau*
17	<i>Ctenucha mortia</i> Schaus, 1901	Blumenau*
18	<i>Demolis albicostata</i> Hampson, 1901	Seara*
19	<i>Dycladia lucetius</i> (Stoll, 1781)	Seara
20	<i>Dysschema amphissa</i> Geyer, 1832	Blumenau*, Joinville
21	<i>Dysschema fantasma</i> Butler, 1873	Seara
22	<i>Dysschema hilarina</i> Weyermer, 1914	Seara
23	<i>Dysschema lucifer</i> Butler, 1873	Blumenau**
24	<i>Dysschema neda</i> Klug, 1836	Blumenau*
25	<i>Dysschema nigrivenata</i> Hering, 1925	Seara**
26	<i>Dysschema sacrificia</i> Hübner, [1831]	Blumenau*, Joinville
27	<i>Dysschema subapicalis</i> Walker, 1854	Blumenau*, Brusque*
28	<i>Elysius discoplaga</i> Walker, 1856	Blumenau**
29	<i>Elysius ordinaria</i> Schaus, 1894	Seara*
30	<i>Elysius pyrosticta</i> Hampson, 1905	Seara
31	<i>Epidesma ursula</i> (Stoll, 1781)	Blumenau*
32	<i>Eucereon apicalis</i> (Walker, 1856)	Blumenau*
33	<i>Eucereon arenosum</i> Butler, 1877	Blumenau*
34	<i>Eucereon capsica</i> (Schaus, 1896)	Seara**
35	<i>Eucereon discolor</i> (Walker, 1856)	Seara*
36	<i>Eucereon ladas</i> Schaus, 1892	Blumenau*
37	<i>Eucereon quadricolor</i> (Walker, 1855)	Blumenau*
38	<i>Eucereon striatum</i> Druce, 1889	Blumenau*
39	<i>Euceriodes</i> sp. 1	Seara*
40	<i>Halysidota cinctipes</i> Grote, [1866]	Blumenau
41	<i>Halysidota striata</i> Jones, 1908	Seara*
42	<i>Holophaea erharda</i> Schaus, 1927	Seara
43	<i>Horama panthalon viridifusa</i> Schaus, 1904	Seara*
44	<i>Horama</i> sp. 1	Seara*
45	<i>Hyaleucerea</i> sp. 1	Seara*
46	<i>Hyalurga fenestrata</i> (Walker, 1855)	Blumenau*
47	<i>Hypercompe abdominalis</i> (Walker, 1865)	Blumenau**
48	<i>Hypercompe brasiliensis</i> (Oberthür, 1881)	Brusque*
49	<i>Hypercompe dognini</i> Rothschild, 1910	Blumenau**
50	<i>Hypercompe kinkelini</i> Burmeister, 1880	Seara
51	<i>Idalus lineosus</i> Walker, 1869	Seara*
52	<i>Ischnocampa lugubris</i> Schaus, 1892	Blumenau*
53	<i>Lepidozikania cinerascens</i> Walker, 1855	Blumenau, Joinville
54	<i>Leucanopsis joasa</i> Schaus, 1941	Blumenau**
55	<i>Leucanopsis leucanina</i> Felder & Rogenhofer, 1874	Blumenau*
56	<i>Leucanopsis sablona</i> Schaus, 1896	Blumenau*

Continua...

Tabela 2. Continuação...

	Táxon	Município(s)
57	<i>Leucanopsis</i> sp. 1	Blumenau*
58	<i>Leucanopsis umbrosa</i> Hampson, 1901	Seara
59	<i>Lophocampa citrina</i> Sepp, [1852]	Blumenau
60	<i>Lophocampa dinora</i> Schaus, 1924	Seara**
61	<i>Machadoia xanthosticta</i> Hampson, 1901	Seara, Blumenau*
62	<i>Mallodeta clavata</i> Walker, 1854	Seara*
63	<i>Mazaeras francki</i> Schaus, 1896	Blumenau*
64	<i>Melese binotata</i> Walker, 1856	Joinville**
65	<i>Mesothera desperata</i> Walker, 1856	Seara*
66	<i>Mirandisca harpalyce</i> (Schaus, 1892)	Blumenau*
67	<i>Nelphe confinis</i> (Herrich-Schäffer, 1855)	Seara
68	<i>Neotrichura nigripes</i> (Heylaerts, 1890)	Brusque*
69	<i>Neritos repanda</i> Walker, 1855	Seara
70	<i>Opharus basalis</i> Walker, 1856	Blumenau*
71	<i>Opharus bimaculata</i> Dewitz, 1877	Seara
72	<i>Opharus procroides</i> Walker, 1855	Blumenau*
73	<i>Ormetica chrysomelas</i> Walker, 1856	Seara
74	<i>Ormetica fulgurata</i> Butler, 1876	Blumenau*
75	<i>Paracles bilinea</i> Schaus, 1901	Blumenau*
76	<i>Paracles fervida</i> Schaus, 1901	Joinville
77	<i>Paracles fusca</i> Walker, 1856	Blumenau
78	<i>Pareuchaetes aurata</i> Butler, 1875	Blumenau*
79	<i>Pelochyta cinerea</i> Walker, 1855	Blumenau*
80	<i>Phaegoptera chorima</i> Schaus, 1896	Seara, Blumenau*
81	<i>Phaegoptera flavopunctata</i> (Herrich-Schäffer, 1855)	Seara*
82	<i>Phaegoptera granifera</i> Schaus, 1892	Blumenau, Joinville
83	<i>Phaegoptera histrionica</i> Herrich-Schäffer, [1853]	Blumenau*, Joinville*
84	<i>Phaegoptera schaefferi</i> Schaus, 1892	Seara*
85	<i>Philoros affinis</i> (Rothchild, 1912)	Blumenau**
86	<i>Pseudohyalucerea vulnerata</i> (Butler, 1875)	Seara
87	<i>Pseudosphex polybia</i> Kaye, 1911	Seara**
88	<i>Pseudosphex</i> sp. 1	Seara*
89	<i>Ptychotricos elongatus</i> Schaus, 1906	Blumenau*
90	<i>Rhipha subflammans</i> (Rothschild, 1909)	Seara
91	<i>Robinsonia praphaea</i> Dognin, 1906	Blumenau**
92	<i>Romualdia elongata</i> Felder, 1874	Blumenau*, Joinville
93	<i>Romualdia opharina</i> Schaus, 1921	Blumenau*, Joinville
94	<i>Sthenognatha gentilis</i> Felder, 1874	Blumenau*, Joinville
95	<i>Sychesia dryas</i> Cramer, 1775	Seara*
96	<i>Symphlebia catenata</i> Schaus, 1905	Blumenau*
97	<i>Tricypha</i> sp. 1	Seara*
98	<i>Virbia divisa</i> Walker, 1864	Blumenau*
99	<i>Viviennea dolens</i> Druce, 1904	Seara
100	<i>Viviennea flavicincta</i> Herrich-Schäffer, [1855]	Blumenau*, Joinville
101	<i>Viviennea salma</i> Druce, 1896	Brusque

descobertas, aumentando a riqueza de Arctiinae catalogada.

REFERÊNCIAS

Brown Jr., K.S. & A.V.L. Freitas, 1999. Lepidoptera, p. 225-243. In: Brandão, C.R.F. & E.M. Cancellato (Eds.). Biodiversidade do Estado de São Paulo: síntese do conhecimento ao final do século XX. Invertebrados terrestres. São Paulo, Fapesp,

279p.

Ferro, V.G. & H.P. Romanowski, 2012. Diversity and composition of tiger moths (Lepidoptera: Arctiidae) in an area of Atlantic Forest in southern Brazil: is the fauna more diverse in the grassland or in the forest? Sociedade Brasileira de Zoologia, 29: 07-18.

Ferro, V.G. & I.R. Diniz, 2007. Arctiidae (Insecta: Lepidoptera) da Estação Biológica de Boracéia (Salesópolis, São Paulo,

- Brasil). *Biota Neotropica*, 7: 331-338.
- Ferro, V.G. & J.A. Teston, 2009. Composição de espécies de Arctiidae (Lepidoptera) no Sul do Brasil: relação entre tipos de vegetação e entre a configuração espacial do hábitat. *Revista Brasileira de Entomologia*, 53: 278-286.
- Ferro, V.G., I.M.H. Resende & M. Duarte, 2012. Mariposas Arctiinae (Lepidoptera: Erebidae) do estado de Santa Catarina, Brasil. *Biota Neotropica*, 12: 01-15.
- Freitas, A.V.L., R.B. Francini & K.S. Brown Jr., 2006. Insetos como Indicadores Ambientais, p. 125-151. *In*: Cullen JR., L., R. Rudran, & C. Valladares-Padua (Eds.). *Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre*. Curitiba, UFPR, 652p.
- Hampson, G.F., 1898. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. Order of the Trustees, London, 1: XVII.
- Hampson, G.F., 1900. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. Order of the Trustees, London, 2: XVIII-XXXV.
- Hampson, G.F., 1901. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. Order of the Trustees, London, 3: XXXV-LIV.
- Hampson, G.F., 1915. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. Order of the Trustees, London, Supplement 1: XLI.
- Hampson, G.F., 1920. Catalogue of the Lepidoptera Phalaenae in the British Museum. Order of the Trustees, London, 2: LXXI.
- Hepner, J.B., 1991. Faunal regions and the diversity of Lepidoptera. *Tropical Lepidoptera*, 2: 01-85.
- Hilt, N. & K. Fiedler, 2006. Arctiid moth ensembles along a successional gradient in the Ecuadorian montane rain forest zone: how different are subfamilies and tribes? *Journal of Biogeography*, 33: 108-120.
- Hilty, J. & A. Merenlender, 2000. Faunal indicator taxa selection for monitoring ecosystem health. *Biological Conservation*, 92: 185-197.
- Seitz, A., 1907. II Abteilung: Die Gross-Schmetterlinge des Amerikanischen Faunengebietes. Band 7: Eulenartige Nachtfalter. VI: 09-67.
- Teston, J.A. & E. Corseuil, 2002. Arctiinae (Lepidoptera, Arctiidae) ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil. Parte I. Pericopini. *Biociências*, 10: 261-268.
- Teston, J.A. & E. Corseuil, 2003a. Arctiinae (Lepidoptera, Arctiidae) ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil. Parte II. Arctiini, Callimorphini e Phaegopterini. *Biociências*, 11: 69-80.
- Teston, J.A. & E. Corseuil, 2003b. Arctiinae (Lepidoptera, Arctiidae) ocorrentes no Rio Grande do Sul, Brasil. Parte III. Ctenuchini e Euchromiini. *Biociências*, 11: 81-90.
- Teston, J.A. & E. Corseuil, 2004. Diversidade de Arctiinae (Lepidoptera, Arctiidae) capturados com armadilha luminosa, em seis comunidades no Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Entomologia*, 48: 77-90.
- Teston, J.A., A. Specht, R.A. Di Mare & E. Corseuil, 2006. Arctiinae (Lepidoptera, Arctiidae) coletados em unidades de conservação estaduais do Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Entomologia*, 50: 280-286.
- Teston, J.A., A.P. Silveira & E. Corseuil, 2009. Abundância, Composição e Diversidade de Arctiinae (Lepidoptera, Arctiidae) num fragmento de Mata Atlântica em Iraí, RS, Brasil. *Revista Brasileira de Zootecnia*, 11: 65-72.
- Watson, A. & D.T. Goodger, 1986. Catalogue of the Neotropical Tiger-moths. *Occasional Papers on Systematic Entomology*, 1: 1-71.
- Zahiri, R., I.J. Kitching, J.D. Lafontaine, M. Mutanen, L. Kaila, J.D. Holloway & N. Wahlberg, 2011. A new molecular phylogeny offers hope for a stable family-level classification of the Noctuoidea (Lepidoptera). *Zoologica Scripta*, 40: 158-173.
- Zahiri, R., J.D. Holloway, I.J. Kitching, J.D. Lafontaine, M. Mutanen & N. Wahlberg, 2012. Molecular phylogenetics of Erebidae (Lepidoptera, Noctuoidea). *Systematic Entomology*, 37: 102-124.

Recebido em: 06/09/2013

Aceito em: 21/03/2014

Como citar este artigo:

Silva, J.M. & E.J.E. Silva, 2014. Contribuição para o Conhecimento da Fauna de Arctiinae (Lepidoptera: Erebidae) no Estado de Santa Catarina, Brasil. *EntomoBrasilis*, 7 (3): 222-226.

Acessível em: [doi:10.12741/ebrasilis.v7i3.387](https://doi.org/10.12741/ebrasilis.v7i3.387)

